



SANT'ANA DO LIVRAMENTO

Balanco positivo na I Jornada Binacional de Agroecologia e II Seminário Regional sobre Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar

Categoria: Última Hora

Data de Publicação: 18 de agosto de 2015

Crédito da Matéria: Departamento de Controle Orçamentário

Agroecologia, agricultura familiar e desenvolvimento rural na região de fronteira Brasil e Uruguai foram os assuntos mais debatidos nos eventos que ocorreram de 12 a 14 de agosto, em Santana do Livramento. A I Jornada Binacional de Agroecologia e o II Seminário Regional sobre Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar estavam inseridos dentro da programação do II Festival Binacional de Enogastronomia e Produtos do Pampa.

Segundo o professor Marcio Zamboni, da Uergs, as transformações produtivas dentro do contexto do Bioma Pampa foram largamente debatidas e explanadas durante esses 3 dias de evento. "As discussões envolveram preocupações com as transformações produtivas no Bioma Pampa, alertando para a supressão dos campos naturais, a perda da biodiversidade e os riscos dos agrotóxicos. Além disso, também foram discutidos temas sobre estratégias sustentáveis de produção, abastecimento e consumo de alimentos, dialogo de saberes visando a valorização conhecimentos e práticas tradicionais locais, a produção do conhecimento agroecológico e políticas públicas para a agricultura familiar", relatou.

Segundo ele, novos olhares foram despertados sobre a história, a economia, a cultura e a ecologia desta fronteira. "O evento foi um espaço problematizador da realidade que permitiu despertar novos olhares para o reconhecimento e a valorização dos ativos históricos, sociais, econômicos, culturais e ecológicos da região de Fronteira entre Brasil e Uruguai, de maneira que as pessoas e as comunidades potencializem suas habilidades, conhecimentos e experiências para ofertar produtos e serviços que sejam reconhecidos como diferenciados. Portanto, os enfoques abordados nas palestras, diálogos e oficinas temáticas chamaram a atenção dos participantes para o fato de que a construção de estratégias de desenvolvimento deve criar as condições para o fortalecimento da identidade local, a melhoria da qualidade de vida das pessoas, a inclusão sociocultural, o estímulo às redes de economia solidária, aliados à preservação e conservação dos recursos naturais", relatou.



SANT'ANA DO LIVRAMENTO
